

A Liderança de Paulo



Antonio Vitor de Lima Borba

A Liderança de Paulo

Comentário lição 12

O Objetivo deste comentário é contribuir para o preparo de sua aula, e apresentar um subsídio a parte da revista, trazendo um conteúdo extra ao seu estudo. Que Deus nos ajude no decorrer desta maravilhosa lição.

O CARÁTER MINISTERIAL DE PAULO

Além de ter sido um líder formidável, Paulo também foi um grande teólogo, um grande missionário e um dos maiores plantadores de igreja que o cristianismo presenciou. Pelo seu labor e incansável trabalho, igrejas foram plantadas na província da Galácia, Macedônia, Acaia e Ásia Menor. Paulo também foi um proeminente escritor, tendo enviado cartas na intenção de fortalecer, discipular, disciplinar exortar, encorajar e até mesmo expor as suas fraquezas e necessidades. As suas obras têm sobrevivido ao teste do tempo e dos críticos literários¹.

A pessoa do apóstolo, apesar de sua vida de perseguições, foi instruída aos pés de Gamaliel a fim de ser um especialista na Lei de Moisés e nos rudimentos judaicos, o que, posteriormente, contribuiu em parte para o seu ministério apostólico. Contudo, o seu preparo prévio não era suficiente para a grande obra que havia de fazer.

Além do preparo intelectual, cultural, filosófico e religioso, o próprio apóstolo relata na epístola aos Gálatas que o evangelho que o capacitou a exercer liderança no cristianismo: I) Não lhe fora confiado por homens, mas pelo próprio Cristo (Gl 1.11,12); e II) A revelação que recebeu de Cristo foi-lhe dada enquanto estava na Arábia, e isso como resultado de uma escolha soberana de Deus (Gl 1.17)¹.

Contudo, esquecemos de olhar para um momento na vida de Paulo que também serviu de preparo para o seu ministério no Reino: a sua rejeição. Quando olhamos para o sucesso ministerial de alguém, raramente nos interessa o seu caminho até a posição que ocupa. Mas é no caminhar dentro do processo que aprendemos e crescemos para poder atuar no propósito para o qual Deus nos destinou a fazer.

A Liderança de Paulo

Diante de tamanha decepção logo no início do seu ministério, o que restou para Saulo foi retornar para Tarso, a capital da província romana da Cilícia, a sua cidade natal, onde ficou por longos catorze anos; só então pôde ser usado por Deus de maneira efetiva, eficaz e sobrenatural (At 9.30). Sendo assim, somando os três anos em que ficou entre a Arábia e Damasco após a sua conversão (Gl 1.18) e esses catorze em Tarso, o extraordinário apóstolo dos gentios ficou mais ou menos dezessete anos no anonimato, tendo de andar com Deus antes de andar entre os homens para falar-lhes das maravilhas divinas. A parte fundamental do caráter ministerial de Saulo é a verdade de que ninguém será totalmente aceito sem antes ser totalmente rejeitado¹.

A LIDERANÇA DE PAULO

Muito se fala sobre o exercício de liderança hoje. As pessoas, num momento ou outro da vida, desejam tornar-se líderes, sempre almejando ter êxito nessa tarefa. Há muitos significados para liderança. Por exemplo, há quem pense que ser líder é ser visto em destaque, ou mesmo ser isento de responsabilidades. Há, ainda, quem pense que ser líder é ter sido promovido; entretanto, nem sempre se dimensiona o alto preço da responsabilidade e todos os desafios inerentes a esse posto. É preciso um resgate do verdadeiro conceito de liderança: serviço, integridade, fidelidade e sofrimento¹.

Essas quatro características são observadas na vida do apóstolo Paulo. Encontramos o apóstolo servindo e não desejando ser pesado aos seus irmãos, agindo sempre de maneira íntegra diante da Igreja do Senhor que lhe foi confiada, sendo fiel ao Senhor e à obra que lhe foi confiada, mesmo que muitas vezes realizou tarefas que não eram de escolha sua mas sim conduzidas pelo Espírito Santo, e, por fim, seu sofrimento em muitas ocasiões de seu ministério.

Paulo aprendeu a agir e a trabalhar debaixo da direção que lhe foi dada por Deus. Em outras palavras, ele não definia a sua agenda segundo os seus próprios interesses ou percepções pessoais, menos ainda por conta das demandas impostas por movimentos circunstanciais – isso porque ele pautou o seu trabalho na firme certeza de que, embora pudesse atuar na evangelização, os resultados vêm de Deus (1 Co 3.6)¹.

A Liderança de Paulo

Como líder, Paulo atuou para agradar ao Senhor em todo tempo. Ele deixou ser conduzido pelo Espírito Santo, e mesmo em momentos de dificuldade, como quando preso junto com Silas, ou quando da tempestade quando ia preso a Roma, confiou no Senhor e seguiu liderando os que estavam consigo. Sua vida é uma grande lição para todos nesse tempo.

ASPECTOS PRÁTICOS DA LIDERANÇA DE PAULO

A vida de Paulo nos apresenta aspectos práticos para a nossa liderança nesse tempo. Em primeiro lugar, o apóstolo sabia bem que era uma pessoa limitada, bem como entendia a sua total dependência da Graça de Deus. Não somos perfeitos, mas quando reconhecemos isso, trabalhamos as nossas limitações para que possamos avançar no Reino de Deus.

Outro ponto a se destacar na liderança de Paulo, é sua prontidão à sofrer e se sacrificar pelo evangelho de Cristo. Paulo entendia que era ministro de uma grande causa, e que ela, em determinado momento, lhe traria grande privação e sofrimento. Mas mesmo assim avançou vivendo para Cristo, pois sabia que o morrer era ganho.

Os líderes da igreja sofrem mais. Eles não são como os generais do exército que ficam atrás das tropas que ficam atrás das tropas. Eles são as tropas de assalto, a linha de frente, aqueles que lideram pelo exemplo e pela palavra. Louvar uma forma de liderança que despreza o sofrimento significa negar a fé².

Como um dos líderes mais influentes e extraordinárias da história, o apóstolo Paulo apresenta-se como um modelo a ser seguido por aqueles que objetivam agradar a Deus na condição de líderes espirituais. Diante disso, este capítulo apresentou alguns dos principais pontos do modelo de liderança de Paulo, com ênfase no seu caráter, na liderança em si e algumas abordagens práticas¹.

Esperando Jesus voltar hoje!

Pb. Antonio Vitor de Lima Borba

A Liderança de Paulo

Referências:

1 – TORRALBO, Elias. **Liderança na Igreja de Cristo**. Rio de Janeiro: CPAD, 2022.

2 – CARSON, D. A. **A cruz e o ministério cristão**. São Paulo: Fiel, 2017.

A Liderança de Paulo

 **SLIDES DA EBD PRONTOS PARA SEREM USADOS**

TENHA MAIS TEMPO PARA ESTUDAR



 **SLIDES DA REVISTA CPAD**

100% BASEADOS NA REVISTA

IMAGENS DE QUALIDADE

PRONTOS PARA SEREM USADOS



 **TEMOS EXPERIÊNCIA NA PRODUÇÃO DE SLIDES E SUBSÍDIOS DA REVISTA CPAD**

DESDE 2016

FIZEMOS + 750 SLIDES

you can download all of them



Conteúdo da assinatura

SLIDES DE ADULTOS

SLIDES DE JOVENS

BÔNUS

SLIDES DE ESCATOLOGIA

SERMÕES EM PDF

CURSO BÁSICO DE TEOLOGIA

CURSOS DIVERSOS



Baixe agora o nosso aplicativo disponível para Android.

Procure na Play Store por **EBD em Foco**



ACESSE O SITE OU FALE AGORA COM NOSSA EQUIPE PELO WHATSAPP

www.ebdemfoco.com



(94)98424-4120

A Liderança de Paulo

EBD em Foco

EBD em Foco é uma plataforma de slides e cursos para professores da EBD que querem ministrar uma aula de excelência e transformar a vida de seus alunos. Faça agora seu cadastro e tenha acesso a um conteúdo exclusivo: slides das lições em PowerPoint, subsídios em PDF, comentários das lições, cursos bíblicos e cursos de educação cristã.

[ACESSAR AGORA](#)